

## Hebreus Cap 03

- 1** POR isso, irmãos santos, participantes da vocação celestial, considerai a Jesus Cristo, apóstolo e sumo sacerdote da nossa confissão,
- 2** Sendo fiel ao que o constituiu, como também o foi Moisés em toda a sua casa.
- 3** Porque ele é tido por digno de tanto maior glória do que Moisés, quanto maior honra do que a casa tem aquele que a edificou.
- 4** Porque toda a casa é edificada por alguém, mas o que edificou todas as coisas é Deus.
- 5** E, na verdade, Moisés foi fiel em toda a sua casa, como servo, para testemunho das coisas que se haviam de anunciar;
- 6** Mas Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.
- 7** Portanto, como diz o Espírito Santo: Se ouvirdes hoje a sua voz,
- 8** Não endureçais os vossos corações, Como na provocação, no dia da tentação no deserto.
- 9** Onde vossos pais me tentaram, me provaram, E viram por quarenta anos as minhas obras.
- 10** Por isso me indignei contra esta geração, E disse: Estes sempre erram em seu coração, E não conheceram os meus caminhos.
- 11** Assim jurei na minha ira Que não entrarão no meu repouso.
- 12** Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.
- 13** Antes, exortai-vos uns aos outros todos os dias, durante o tempo que se chama Hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado;
- 14** Porque nos tornamos participantes de Cristo, se retivermos firmemente o princípio da nossa confiança até ao fim.
- 15** Enquanto se diz: Hoje, se ouvirdes a sua voz, Não endureçais os vossos corações, como na provocação.
- 16** Porque, havendo-a alguns ouvido, o provocaram; mas não todos os que saíram do Egito por meio de Moisés.
- 17** Mas com quem se indignou por quarenta anos? Não foi porventura com os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto?
- 18** E a quem jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes?
- 19** E vemos que não puderam entrar por causa da sua incredulidade.

**Cmt MHenry** Intro: O privilégio dos santos é que são feitos partícipes de Cristo, isto é, do Espírito, a natureza, as virtudes, a justiça e a vida de Cristo; estão interessados em todo o que Cristo é, em todo o que Ele tem feito e fará. O mesmo espírito com que os cristãos empreendem o caminho de Deus é o que devem manter até o fim. A perseverança na fé é a melhor prova da sinceridade de nossa fé. Ouvir a palavra amiúde é um médio de salvação, porém se não se escuta, exporá mais a ira divina. A alegria de sermos partícipes de Cristo e de sua salvação completa, e o temor à ira de Deus e à miséria eterna, devem estimular-nos a perseverar na vida da fé obediente. Cuidemo-nos de confiar nos privilégios ou profissões externas e peçamos ser contados com os crentes verdadeiros que entram no céu quando todos os outros falham a causa da incredulidade. Como nossa obediência continua conforme ao poder de nossa fé, assim os nossos pecados e a falta de cuidado se conformam ao predomínio da incredulidade em nós.> ” Os dias de tentação costumam ser os dias de provocação. Sem dúvida é uma provocação tentar a Deus quando Ele nos deixa que vejamos que dependemos e vivemos por inteiro dEle. O endurecimento do coração é a fonte de todos os outros pecados. Os pecados alheios, especialmente os de nossos parentes, devem ser alarme para nós. Todo pecado, especialmente o pecado cometido pelo povo privilegiado que professa a Deus, não só provoca a Deus, senão o contrista. Deus detesta destruir a ninguém em ou por seu pecado; espera muito para ser bondoso com eles. Mas o pecado em que se persiste por longo tempo faz com que a ira de Deus se revele ao destruir o impenitente; não há repouso sob a ira de Deus. “Cuidado”: todos os que irão chegar a salvo ao céu devem cuidar-se; se uma vez nos permitimos desconfiar de Deus, logo poderemos desertar dEle. Os que pensam que estão firmes, olhem que não caíam. Já que o amanhã não nos pertence, devemos aproveitar até o máximo o dia de hoje. Não há, nem sequer entre os mais fortes do rebanho, quem não necessite da ajuda de outros cristãos. Tampouco há alguém tão baixo e desprezível cujo cuidado na fé e sua segurança não pertençam a todos. o pecado tem tantos caminhos e cores que necessitamos mais olhos que os próprios. O pecado parece justo, porém é vil; parece agradável, mas é destruidor; promete muito, mas não cumpre nada. O enganoso do pecado endurece a alma; um pecado permitido dá lugar a outro; e cada ato de pecado confirma o hábito. Que cada qual se cuide do pecado. “> Cristo deve ser considerado o Apóstolo de nossa confissão, o Mensageiro enviado aos homens por Deus, o grande Revelador da fé que professamos, e da esperança que confessamos ter. como Cristo, o Messias, é o ungido para o ofício de Apóstolo e Sacerdote. Como Jesus, é nosso Salvador, nosso Curador, o grande Médico das almas. Seja assim considerado. Considere-se o que é em sim, o que é para nós e o que será para nós no além e para sempre. pensar íntima e seriamente

em Cristo nos conduz a saber mais dEle. Os judeus tinham uma elevada opinião da fidelidade de Moisés, porém sua fidelidade era um tipo da de Cristo. Cristo foi o Senhor desta casa, de sua Igreja, que é seu povo, e seu Criador. Moisés foi um servo fiel; Cristo, como o eterno Filho de Deus, é o dono legal e o Rei Soberano da Igreja. Não só devemos estabelecer-nos bem nos caminhos de Cristo, senão que devemos seguir e perseverar firmemente até o fim. Toda meditação em sua Pessoa e sua salvação sugere mais sabedoria, novos motivos para amar, confiar e obedecer.